



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**CONCURSO PARA PROFESSOR EFETIVO
NORMAS COMPLEMENTARES**

EDITAL Nº. 4/2014 –Publicado no DOU em 28/01/2014

O Conselho Diretor do Instituto de Ciências Biológicas da UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS aprovou as seguintes normas complementares ao Concurso Público de Provas e Títulos para o Cargo de Professor no primeiro nível de vencimento da Classe A, de que trata o Edital 4/2014/UFG, publicado no Diário Oficial da União em 28/01/2014, seção 3, páginas 49 a 51, de acordo com a Resolução Conjunta CONSUNI/CEPEC Nº. 02/2013 e condições do edital:

I – DO CONCURSO:

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Ensino de Ciências e Biologia e Estágio Supervisionado.
NÚMERO DE VAGAS: 01 (uma).
REGIME DE TRABALHO: Dedicação Exclusiva – DE.
FORMAÇÃO EXIGIDA: Licenciatura em Ciências Biológicas ou Licenciatura em Ciências da Natureza e Doutorado em Educação ou Educação em Ciências ou Educação Ambiental ou Educação Escolar ou Educação Científica e Tecnológica ou Ensino ou Filosofia e História das Ciências ou Educação e Currículo ou Educação nas Ciências ou Educação e Ensino ou Ensino das Ciências ou Ensino de Ciências da Natureza.

II – DA INSCRIÇÃO:

Pelo sítio da UFG na Internet (www.ufg.br), por meio de preenchimento de formulário eletrônico, cuja cópia em papel deverá ser assinada e entregue durante o ato de instalação do concurso, e emissão de guia de recolhimento única (GRU), a ser paga dentro do período de inscrição.

A cópia digital da GRU e seu comprovante de pagamento deverão ser anexados à inscrição do candidato no sítio da UFG (www.ufg.br) até a data prevista para o encerramento das inscrições e os originais deverão ser entregues no ato de instalação do concurso.

Período de inscrição: 29/01/2014 a 27/02/2014.

III – DAS PROVAS:

Considerando-se o que dispõe o Art.5º da Resolução Conjunta CONSUNI/CEPEC Nº. 02/2013, o Conselho Diretor do Instituto de Ciências Biológicas da UFG estabelece para este concurso que:

a) No que se refere ao artigo 14 e inciso I do artigo 18: **prova escrita com caráter eliminatório.**

- Serão considerados aptos a continuar no concurso os 05 (cinco) candidatos que obtiverem as maiores notas iguais ou maiores que 7,0 (sete) pontos;
- Na ocorrência de empate, todos os candidatos classificados no limite de corte definido estarão habilitados a realizar as demais provas do concurso, ainda que seja ultrapassado o limite de 05 candidatos;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

- Na hipótese de ocorrer impugnação, o candidato impugnado fica certificado que, sendo julgada procedente sua impugnação fará as demais provas nas mesmas condições, datas e prazos que os demais candidatos.

b) Lista de pontos para as provas escrita e didática:

1. A interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade como eixo articulador no estágio em ciências e biologia;
2. Universidade, Escola e o Estágio: relações de poder ou formação compartilhada?
3. Projeto de intervenção e/ou pesquisa no estágio supervisionado em biologia: uma abordagem dialógica;
4. Epistemologia da Ciência no Ensino de ciências e biologia;
5. O papel da epistemologia na formação dos professores de ciências e biologia;
6. A experimentação no ensino de ciências e biologia contributos para reorientação conceitual;
7. Enfoque Ciência Tecnologia Sociedade (CTS) no ensino de ciências e biologia;
8. Concepções de ciência nos livros didáticos de ciências e biologia;
9. Formação do professor pesquisador: bases teóricas e desafios práticos;
10. A formação do professor de ciências e biologia para a Educação e Jovens e Adultos;
11. Teoria da Complexidade e Formação de Professores de ciências e biologia;
12. Epistemologia Ambiental e Desenvolvimento Humano;
13. Teorias do Currículo e os reflexos para o ensino de ciências e biologia;
14. Avaliação no ensino de ciências e biologia;
15. Pesquisa em Educação: abordagens metodológicas.

Bibliografia sugerida:

- ALARCÃO, I. Professores reflexivos em uma escola reflexiva. 7ª.ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- ARROYO, M. Currículo: território em disputa. 2ed. Petrópolis – RJ: Vozes, 2011.
- BASARAB, N. O manifesto da transdisciplinaridade. São Paulo: TRIOM, 1999.
- BRASIL.Orientações Curriculares para Ensino Médio. Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília: MEC/SEB. 2006.
- BRASIL.Parâmetros curriculares nacionais: Ciências Naturais/ Secretaria de Educação Fundamental. (E Brasília : MEC /SEF, 1998.
- BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais – temas transversais: meio ambiente e saúde. 3. ed. Brasília, MEC/SEF.DF, vol 9, 2001.
- BIZZO, N. Ciências: fácil ou difícil? São Paulo: Editora Ática, 1998.
- BUSATO, Z. S. L. Avaliação nas práticas de ensino e estágios: a importância dos registros na reflexão sobre a ação docente. Porto Alegre: Mediação, 2005.
- CACHAPUZ, A. et al. A necessária renovação do ensino de ciências. São Paulo: Cortez, 2005.
- CARVALHO, A. M. P. de Os estágios nos cursos de licenciatura. São Paulo: CENGAGE Learning, 2012.
- CASTRO, A. D. e CARVALHO, A. M. P.(org.). Ensinar a Ensinar: didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Cengage Learning, 2001.
- CHALMERS, A. F. O que é ciência afinal? São Paulo: Brasiliense, 1993.
- CHIZZOTTI, A. Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais. 2ed. Petrópolis – RJ: Vozes, 2008.
- DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO. Ensino de ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

- DI PIERRO, M. C. Contribuições do I Seminário Nacional de Formação de Educadores de Jovens e Adultos. In: SOARES, L. (org). Formação de educadores de jovens e adultos Belo Horizonte: Autêntica/ SECAD-MEC/UNESCO, 2006.
- DI PIERRO, M. C. et al. Visões da Educação de Jovens e Adultos no Brasil. Cadernos CEDES, Campinas – SP, ano XXI, n.55, p.58-76, nov. 2001.
- ESTEBAN, M. P. S. Pesquisa qualitativa em educação: fundamentos e tradições. Porto Alegre: AMGH, 2010.
- FELÍCIO, H. M.; OLIVEIRA, R. A. A. A formação prática de professores no estágio curricular. Educar, Curitiba, n.32, p.215-232, 2008.
- FOUCAULT, M. Vigiar e punir: nascimento da prisão. 38ed. Patrópolis/RJ: Vozes, 2010
- FAGOT-LARGEAULT, A. et al. Filosofia da Ciência – Vol. 1. São Paulo: Atlântica, ano?
- FAGOT-LARGEAULT, A. et al. Filosofia da Ciência – Vol. 2. São Paulo: Atlântica, ano?
- GANDIN, D. e CRUZ, C. H C. Planejamento na sala de aula. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
- GANDIN, D. A prática do planejamento participativo: na educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campo cultural, social, político, religioso e governamental. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.
- GERALDO, A. C. H. Didática de ciências naturais na perspectiva histórico-crítica. Campinas – SP: Autores Associados, 2009.
- GUIMARÃES, V. S. Formação de Professores: saberes, identidade e profissão. 5ª ed. Campinas/SP: Papirus, 2004.
- KRASILCHIK, M. Prática de Ensino de Biologia. 4 ed. São Paulo: EDUSP, 2005.
- LEFF, E. Racionalidade Ambiental: a reapropriação social da natureza. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
- _____. Epistemologia Ambiental. 2ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- _____. Saber Ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade e poder. Petrópolis RJ: Vozes, 2001
- LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- LIBÂNEO, J. C. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 5 ed. Goiânia: Alternativa, 2004.
- LIMA, M. S. L. O estágio nos cursos de licenciatura e a metáfora da árvore. Pesquisaeeduca, Santos, v.1, n.1, p.45-48, jan-jun, 2009.
- LOPES, A. C. e MACEDO, E. Teorias de currículo. São Paulo: Cortez, 2011.
- MARANDINO, M. et al. Ensino de Biologia: histórias e práticas em diferentes espaços educativos. São Paulo: Cortez, 2009.
- MORIN, E. Educar na era planetária. São Paulo: Cortez/ Brasília: UNESCO, 2003.
- _____. Ciência com Consciência. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000
- _____. Introdução ao Pensamento Complexo. 4ed. Porto Alegre: Sulina, 2011
- NARDI, R.; BASTOS, F.; DINIZ, R. E. S. (orgs). Pesquisas em ensino de ciências: contribuições para a formação de professores. 5 ed. São Paulo: Escrituras Editora, 2004.
- NARDI, R. (org.). Questões atuais no ensino de ciências. 2 ed. São Paulo: Escrituras Editora, 2009.
- PAVÃO, A. C.; FREITAS, D.(orgs.) Quanta ciência há no ensino de ciências. São Carlos: EdUFSCAR, 2008.
- PIMENTA, S. G e LIMA, M. S. L. Estágio e Docência. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2009.
- PIMENTA, S. G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? 9 ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- SANTOS, B. S. A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. 3ed. São Paulo: Cortez, 2010.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

- SILVA, T. T. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. 3ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
- SOARES, L. Formação de educadores de jovens e adultos. In: _____. (org). Belo Horizonte : Autêntica/ SECAD-MEC/UNESCO, 2006.
- TARNAS, R. A epopeia do pensamento ocidental: para compreender as ideias que moldaram nossa visão de mundo. 9 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.
- TEIXEIRA, P. M.; RAZERA, J. C. C. Ensino de ciências: pesquisa e pontos em discussão. Campinas/SP: Komedi, 2009.
- TRIVINOS, A. N. Introdução a Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo:Atlas, 1987
- UNESCO. VI Conferência Internacional da Educação de Adultos: marco de ação de Belém. Brasília: UNESCO/MEC, 2011.
- VASCONCELOS, C. S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político pedagógico. 18 ed. São Paulo: Libertad, 2008.
- VAZQUEZ, A. S. Filosofia da Práxis. Buenos Aires/Argentina: Clacso, 2007
- VILANOVA, R. e MARTINS, I. Educação em Ciências e Educação de Jovens e Adultos: pela necessidade do diálogo entre campos e práticas. Ciência & Educação. Bauru, v.14, n.2, p.331-346, 2008.
- WELLER, W. e PFAFF, N. Metodologia da pesquisa qualitativa em educação: teoria e prática. Petrópolis – RJ: Vozes, 2010.

- c) O sorteio do ponto para a prova escrita será realizado imediatamente após o encerramento da instalação do concurso.
- d) A prova escrita será 05 horas após o encerramento da instalação do concurso e terá duração de 04 horas.
- e) **Não** será permitida a consulta bibliográfica na prova escrita.
- f) O modelo de prova escrita será **discursivo**.
- g) O ponto sorteado para a prova escrita será retirado da lista de pontos para a prova didática.
- h) A prova didática será iniciada 24 horas após o sorteio do ponto e a ordem de de apresentação será estabelecida mediante sorteio realizado no horário previsto para o início desta prova. Para prova didática no Instituto de Ciências Biológicas:
- A. O candidato deverá entregar 3 cópias do Plano de Ensino proposto;
 - B. O instituto o fornecerá projetor multimídia (Datashow) ao candidato. Porém, é facultado ao candidato o uso de quaisquer recursos didáticos, desde que providenciado por ele;
 - C. O instituto não se responsabilizará por problemas relacionados ao uso e ao funcionamento de equipamentos, inclusive queda ou a falta de energia, problemas com os arquivos.
- i) O memorial deverá ser entregue no ato da instalação do concurso.
- j) Para a atribuição de pontos na prova de títulos, o Conselho Diretor do Instituto de Ciências Biológicas aprovou atribuir, às atividades desenvolvidas e comprovadas pelo candidato, nos últimos 05 anos, a pontuação de acordo com a tabela anexa à resolução 02/2013 CONSUNI-CEPEC. Os pesos para o cálculo da Nota de Títulos, atendendo o inciso VII do artigo 25 da resolução 02/2013 CONSUNI-CEPEC da UFG, são os seguintes:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

Atividade	Peso na área do concurso	Peso em outras áreas
I - Atividades de Ensino	2 (dois)	1 (um)
II- Produção Intelectual	2 (dois)	1 (um)
III - Atividade de Pesquisa e Extensão	2 (dois)	0 (zero)
IV - Atividade de Qualificação	1 (um)	0 (zero)
V - Atividade Administrativas e de Representação	1 (um)	0 (zero)

k) A banca atribuirá uma **única** Nota de Títulos para cada candidato.

l) O *Curriculum Vitae* deverá ser apresentado conforme *PlataformaLattes* (modelo CNPq).

IV – DA INSTALAÇÃO DO CONCURSO:

O Instituto de Ciências Biológicas disponibilizará no sítio da UFG na Internet (www.ufg.br), com pelo menos dez dias de antecedência, a data, local e horário de início e fim da instalação do concurso.

V– DISPOSIÇÕES FINAIS:

O concurso realizar-se-á em conformidade com as disposições contidas na Resolução Conjunta CONSUNI/CEPEC Nº. 02/2013, que regulamenta o ingresso para carreira de Magistério Superior na Universidade Federal de Goiás.

Goiânia, 28 de janeiro de 2014.

Prof. Dr. Cirano José Ulhoa
Diretor do ICB/UFG